

ACEF/2021/0416267 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Nelson Zagalo
Pedro Vale Moreira
Emmanoel Ferreira
Branca Alves da Silva

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Bragança

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Design de Jogos Digitais

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._Lic_DJD.Despacho2887.2010.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Artes Visuais

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

213

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

60

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Não aplicável.

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições de acesso ao ciclo de estudos são as que constam da descrição do Sistema de Ensino Superior Português, disponibilizada pela DGES

(<https://www.dges.gov.pt/guias/detcursopi.asp?codc=8309&code=3045>).

Podem candidatar-se, através de concurso nacional, os estudantes que obtenham uma classificação mínima de 95 pontos (numa escala de 0 a 200) numa das seguintes provas nacionais de ingresso: (03) Desenho ou (16) Matemática ou (18) Português.

A média de ingresso é calculada com base na fórmula: 65% secundário + 35% ingresso.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não aplicável

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo (Campus de Mirandela)

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Não

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A IES tem se esforçado para expandir seu quadro docente, sobretudo no enquadramento de docentes a tempo integral, que atualmente, segundo próprio guião elaborado pela IES, é de apenas 9 (nove), o que representa menos de 50% do número total de docentes do ciclo de estudos (20). Além disso, no que tange à estabilidade, apenas 6 (seis) docentes possuem ligação à IES por um período superior a três anos. Essa expansão, segundo a IES, ocorrerá através de concursos públicos internacionais e de posterior aplicação de processos efetivos de progressão de carreira, quando os docentes doutores possuírem mais tempo desde o seu doutoramento.

O CE é atualmente coordenado por um docente da área das ciências informáticas. A coordenação conta com outros dois docentes representativos das diversas áreas envolvidas no CE. No entanto, a CAE considera que a coordenação do CE deveria ser assegurada por um docente com especialização na área específica do CE.

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente com produção profissional e artística compatível com as necessidades do CE.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Aumento da produção científica (publicação de papers) por parte dos docentes. Aumento do número de docentes a tempo integral, reforçando o corpo docente na área específica do CE - o design de jogos digitais. Implementação de processos efetivos de progressão de carreira, tão logo os docentes doutores possuam mais tempo desde seu doutoramento. Aplicação de mecanismos que proporcionem aos docentes sua integração a centros de investigação, em especial aos que ofereçam financiamentos às suas investigações.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

De acordo com o guião fornecido pela IES, o corpo de pessoal não-docente é suficiente e capacitado para atender às demandas fundamentais do CE. No entanto a CAE considera que, quer pela dimensão atual da UO, quer pela diversidade e especialização de infraestruturas e equipamentos, o corpo de pessoal não docente deveria ser reforçado na componente de suporte técnico.

3.4.2. Pontos fortes

Dos 12 não-docentes efetivos, todos estão em regime de tempo integral na IES. Desses 12, 5 são licenciados, o que corresponde a um percentual significativo, o que representa maiores possibilidades de atuação em competências que se relacionam ao suporte às atividades docentes, como elaboração de conteúdos suplementares e prestação de serviços no exterior.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Visto que a IES possui programa de incentivo à formação de pessoal não-docente, seria interessante que mais integrantes desse quadro optassem por dar continuidade à sua formação, o que contribuiria tanto para sua experiência profissional quanto para qualificação da atuação do pessoal não-docente no respetivo CE.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo

dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A procura pelo CE tem se mantido consistente ao longo dos últimos 3 anos. Isto demonstra-se pelo número de candidatos, de colocados e de inscritos 1º ano 1ª vez.

4.2.2. Pontos fortes

Apesar das dificuldades causadas pela pandemia de COVID-19, a procura pelo CE assim como o número de inscritos manteve-se consistente ao longo dos últimos três anos.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Respeitar o limite do número total de admissões às 60 previstas, incluindo todas as vias de ingresso para além do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, onde, e apenas nesta componente de ingresso, o número de vagas ultrapassa as 60.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O CE possui baixa eficiência formativa - em torno de 50% nos dois últimos anos - e um número significativo de desistências ao longo dos 3 últimos anos. Os estudantes dão conta de problemas no uso de linguagens de programação complexas, mais direcionadas à engenharia informática.

Ressentem-se também pelo fato de que durante a pandemia o acesso aos laboratórios foi limitado, dificultando a realização de certas tarefas académicas.

5.3.2. Pontos fortes

A IES possui um número significativo de parcerias com entidades externas, o que proporciona rápida inserção dos estudantes no mercado de trabalho, tanto na esfera dos estágios, quanto ao concluírem sua formação. Além disso, a existência de uma plataforma online para divulgação de vagas de ofertas de emprego é uma mais-valia do CE.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Avaliar, minuciosamente, as reais causas das desistências e da baixa eficiência formativa e, a partir dos resultados de tais avaliações, propor mecanismos e soluções para atacar essas deficiências.

Refletir sobre o tipo de estudantes que acede ao CE e verificar se possuem competências necessárias para evoluir até aos níveis exigidos nos percursos de aprendizagem previstos das diversas UCs, por exemplo na área da programação de computadores. O reforço das metodologias de ensino baseadas em projeto poderá tornar-se mais motivante e centrado em problemas mais concretos relacionados com os jogos digitais. Deverá ser efetuada uma reflexão sobre a diversidade de linguagens e ambientes de programação que os estudantes são confrontados num período de

tempo bastante curto, bem como a sua adequação ao que é solicitado no mercado de trabalho relativamente à dimensão de desenvolvimento de jogos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Além de dois centros de investigação da própria IES - um com classificação BOM e outro com classificação EXCELENTE - Os docentes da IES e do CE participam de centros de investigação de diversas outras IES de Portugal. No entanto, do total de docentes deste CE, apenas 9 estão envolvidos em centros de investigação. Desses 9, 6 são do quadro de docentes colaboradores, e apenas 3 participam em centros de investigação da própria IES. Apesar de haver produções artísticas e científicas desenvolvidas pelos docentes, apenas uma pequena parcela desta produção está diretamente relacionada com o tema central do CE, os videojogos. É desejável, portanto, uma maior participação dos docentes do CE - sobretudo dos docentes permanentes - em centros de investigação e uma maior produção artística/científica na área central do CE, os videojogos.

6.6.2. Pontos fortes

Participação dos docentes em projetos internacionais; participação em eventos em grandes áreas relacionadas ao eixo central do CE.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Maior participação dos docentes em eventos relacionados aos videojogos; maior publicação artística e científica dos docentes em revistas, livros e projetos relacionados aos videojogos.

Incrementar o número de integrados em unidades de I&D, esperando-se desta forma um maior acesso a projetos de I&D e respetivos financiamento, incluindo bolsas para estudantes.

Prosseguir o investimento em projetos de I&D na área específica do CE, que possa mobilizar a generalidade do corpo docente e oferecer oportunidades de integrar estudantes nos mesmos.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Apesar de a IES participar de redes internacionais de mobilidade académica, ainda é relativamente baixo o percentual de discentes e docentes em mobilidade out, assim como o percentual de discentes e docentes em mobilidade in. O percentual de alunos estrangeiros regularmente matriculados no CE é razoável. A participação de alguns docentes do CE no “programa de formação de professores em inovação tecnológica e cooperação com o meio envolvente”, coordenado pela TAMK (Tampere University of Applied Sciences, Finlândia), é um fato a se destacar. Ressalta-se a importância de que essas participações não sejam apenas pontuais, mas que ocorrem de maneira regular, buscando alcançar, na medida do possível, todo o quadro docente do CE.

7.4.2. Pontos fortes

Participação da IES e do CE em centros internacionais de ensino e investigação.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumento da mobilidade out discente e docente, seja em programas dos quais a IES já faz parte, seja em parcerias futuras

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A IES possui um sistema próprio de avaliação de qualidade, denominado Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ-IPB), que foi certificado em fevereiro de 2011, que inclui um Manual de Qualidade (MQ), um Planeamento de Qualidade (PQ), um Plano de Auditorias (PA) Internas e Externas, assim como processos de Revisão do Sistema e Definição dos Procedimentos. Tal sistema é meticulosamente detalhado pela IES, representando grande potencial de garantia da qualidade geral da IES como um todo e do CE em particular.

8.7.2. Pontos fortes

A existência do Sistema de Gestão de Qualidade permite um acompanhamento detalhado e transparente no que tange à avaliação e gestão da qualidade do referido CE, fornecendo dados para ações de melhoria, assim como revisão de procedimentos adotados, quando necessários.

8.7.3. Recomendações de melhoria

N/A

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A IES apresentou documento com a síntese de melhorias desde a última avaliação, distribuído em 4 (quatro) pontos, a saber:

1. Coordenação de curso

2. Ciclo de estudos

3. Corpo docente e produção científica

4. Internacionalização

De acordo com o documento, no que tange ao ponto 1., a IES realizou a composição da coordenação de curso com docentes de diferentes áreas, a saber, i) ciência da computação, ii) audiovisual e produção dos média, e, iii) matemática. No que tange ao ponto 2, a IES reviu conteúdos de algumas UCs, além de implementar medidas para aumentar o sucesso escolar em UCs com tais problemas. No que tange ao ponto 3, a IES incentivou a participação de docentes e discentes em projetos agregadores de conhecimentos, como o projeto Demola, além de estimular a participação de docentes em centros de investigação. No que tange ao ponto 4, a IES criou parcerias interinstitucionais com entidades europeias e não-europeias. A respeito de entidades não-europeias, está em curso um programa de dupla diplomação em três universidades brasileiras. A respeito de entidades europeias, a IES assinou protocolos com diversas instituições, nomeadamente: Kajaani University of Applied Sciences, ENTI Universitá Barcelona, Hanze University of Applied Sciences in Groningen e University os Silesia in Katowice, assim como o consórcio European ENGAGED University, que é constituído por 6 IES de países europeus.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

É salutar e apropriado o esforço por parte da IES em incentivar a participação de discentes e docentes em projetos agregadores de conhecimento e docentes em centros de investigação. Espera-se com isso que, nos próximos anos, tais esforços possam se refletir no aumento da produção científica qualificada. Reforça-se também o esforço da IES em aumentar a sua rede de parcerias com entidades de nível nacional, nível europeu e nível não-europeu. Em nível não-europeu, o esforço, apesar de válido, é ainda tímido, com parcerias somente com instituições brasileiras. Além disso, não está claro como se encontra o andamento de tais parcerias, ou se elas chegaram mesmo a efetivar-se de maneira concreta. Ao nível europeu, a quantidade de parcerias é nitidamente maior, mas ao mesmo tempo tais parcerias ainda não são refletidas, por exemplo, no percentual de docentes e discentes engajados em mobilidade out. Espera-se que ao longo dos próximos anos tais parcerias possam se refletir em maior quantitativo de docentes e discentes em mobilidade out, assim como mobilidade in, atraindo público tanto europeu quanto de fora da Europa.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE avalia positivamente os esforços por parte da IES em promover maior participação de discentes e docentes em projetos agregadores de conhecimento, além do incentivo dos seus

docentes em centros de investigação. Avalia positivamente, também, os esforços da IES na expansão da internacionalização do CE, nomeadamente a partir de parcerias com instituições europeias e não-europeias. A CAE gostaria de ter tido acesso aos pormenores de tais parcerias, com detalhamento de seu funcionamento e seu atual andamento, na prática.

O corpo docente, apesar de qualificado, carece de um maior investimento na área da investigação e da produção de artigos científicos. Além disso, apenas 9 (nove) docentes (do total de 20) atuam em tempo integral no CE. É importante que esse percentual aumente nos próximos anos, o que é de se esperar, segundo a própria IES, a partir da realização de futuros concursos públicos internacionais.

Atualmente, o CE participa numa rede internacional de formação e de produção artística/tecnológica que traz vários benefícios. Além disso, a IES mantém um número significativo de protocolos de colaboração com empresas e instituições nacionais que recebem, anualmente, os alunos para a realização de estágios. O feedback recebido pela CAE dessas empresas é altamente positivo, o que confirma o grande potencial de inserção no mercado de trabalho dos formados da IES e do CE. Todavia, é fundamental que se aumente a taxa de sucesso discente, que atualmente está na faixa dos 50%.

Por fim, apesar das dificuldades e problemas apontados neste relatório, e a partir da auscultação dos discentes e docentes do CE em Design Jogos Digitais do IPB, fica evidente seu alto grau de satisfação em fazerem parte deste ciclo de estudos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>